

O ENSINO DE ARTES E A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ART EDUCATION AND LITERATURE IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

 <https://doi.org/10.63330/sasciencesv6n2-065>

Submetido em: 25/06/2026 e Publicado em: 14/07/2026

SAS: e26286

Cláudia Elizângela Barbosa dos Santos Almeida

Graduada em Pedagogia pela UNIR, Pós-graduada em Gestão Escolar pela UNIR, Psicopedagogia pela UNIR e Mestra em Educação pela UCP. Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, Ministrante da disciplina de Didática e Interdisciplinaridade

Aline de Freitas Silva

Discente do Curso de Pedagogia na Faculdade Metropolitana

Resumo

O ensino de Artes e a Literatura Infantil desempenham papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, favorecendo a construção da criatividade, da imaginação, da linguagem, da sensibilidade estética e das competências sociais e cognitivas. O presente estudo tem como objetivo discutir a importância da articulação entre essas duas áreas do conhecimento no contexto da Educação Infantil, evidenciando suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais da educação brasileira. Os resultados apontam que as experiências artísticas e literárias contribuem significativamente para o desenvolvimento da oralidade, da leitura, da escrita, da expressão corporal, da autonomia, da criatividade e da formação crítica das crianças. Além disso, evidenciam que o professor exerce papel essencial como mediador dessas experiências, promovendo práticas pedagógicas que integrem arte, literatura e ludicidade de forma planejada e significativa. Conclui-se que a integração entre o ensino de Artes e a Literatura Infantil fortalece o desenvolvimento integral da criança e favorece a construção de uma aprendizagem mais humanizada, participativa e alinhada aos princípios da Educação Infantil.

Palavras-chave: Aprendizagem; Desenvolvimento Infantil; Educação Infantil; Ensino de Artes; Literatura Infantil.

Abstract

Art education and children's literature play a fundamental role in the holistic development of children in early childhood education, fostering creativity, imagination, language skills, aesthetic sensibility, and social



and cognitive competencies. This study aims to discuss the importance of integrating these two fields of knowledge within the context of early childhood education, highlighting their contributions to the teaching-learning process. It is a bibliographic study based on the analysis of books, scientific articles, and official Brazilian education documents. The results indicate that artistic and literary experiences contribute significantly to the development of oral communication, reading, writing, bodily expression, autonomy, creativity, and critical thinking in children. Furthermore, the findings highlight the teacher's essential role as a mediator of these experiences, promoting pedagogical practices that integrate art, literature, and play in a planned and meaningful way. The study concludes that integrating art education and children's literature strengthens the child's holistic development and fosters a learning process that is more humanized, participatory, and aligned with the principles of early childhood education.

Keywords: Art Education; Child Development; Children's Literature; Early Childhood Education; Learning.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo foi elaborado de forma a esclarecer, a importância da literatura infantil no ensino de artes.

A disciplina de arte não pode ser vista como a finalidade de ilustrar festas cívicas ou escolares, nem colorir desenhos prontos, ilustrar capas de trabalhos de outras disciplinas, sem objetivo ou, estar ligadas apenas em datas comemorativa. Ela, como toda disciplina tem objetivo na construção e aquisição do conhecimento. A arte é uma linguagem de expressão e comunicação humana, desenvolvendo o lado cognitivo, sensível e cultural.

A legislação educacional brasileira reconhece a importância dessas experiências para o desenvolvimento infantil. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que as práticas pedagógicas na Educação Infantil devem promover interações e brincadeiras, garantindo às crianças oportunidades de explorar diferentes linguagens, produzir conhecimentos, desenvolver a criatividade e ampliar suas experiências culturais (Brasil, 2018).

Nesse contexto, a Arte deve ser compreendida como um campo de conhecimento que possibilita à criança expressar sentimentos, interpretar a realidade, desenvolver a percepção estética e valorizar a diversidade cultural. Conforme defendido por Ana Mae Barbosa (2012), o ensino de Arte ultrapassa a realização de atividades meramente decorativas ou voltadas para datas comemorativas, constituindo-se em uma prática educativa que favorece a formação crítica, criativa e cultural dos estudantes.

Da mesma forma, a Literatura Infantil desempenha papel essencial na formação do leitor e no desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da autonomia. O contato com histórias, contos, poesias e



narrativas amplia o repertório cultural das crianças, estimula a criatividade e favorece a construção de significados sobre si mesmas, sobre o outro e sobre o mundo. Estudos de Regina Zilberman (2003), Magda Soares (2020) e Rildo Cosson (2021) destacam que a literatura contribui para o desenvolvimento do letramento, da competência leitora e da formação crítica desde os primeiros anos de escolarização.

A articulação entre Arte e Literatura amplia as possibilidades pedagógicas na Educação Infantil, permitindo que as crianças expressem suas interpretações por diferentes linguagens, desenvolvam a imaginação, fortaleçam a comunicação e construam conhecimentos de maneira significativa. O professor, nesse processo, exerce papel fundamental como mediador, organizando experiências que integrem leitura, produção artística, ludicidade e interação social.

Diante dessa perspectiva, este artigo tem como objetivo discutir a importância do ensino de Artes e da Literatura Infantil na Educação Infantil, evidenciando suas contribuições para o desenvolvimento integral da criança e para a construção de práticas pedagógicas que valorizem a criatividade, a cultura, a leitura e a expressão artística. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica fundamentada em documentos oficiais e em autores reconhecidos nas áreas da Arte-Educação, Literatura Infantil e Educação.

2 LITERATURA INFANTIL

No Brasil, a literatura infantil tem início com obras pedagógicas e, sobretudo adaptações de obras de produções portuguesas, demonstrando a dependência típica das colônias (Cunha, 1999, p.23). Percebe-se que a literatura quando teve início no Brasil foi introduzida com as histórias que acontecia nas colônias daquela época.

(Cagnet 1996 p.7) explica o que é literatura infantil em sua visão.

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura, ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática; o imaginário e o real; os ideais e sua possível/ impossível realização.

A literatura infantil leva a criança para um mundo mágico da descoberta, imaginação onde sonhos e realidade se incorporam, onde a realidade e a fantasia estão ligadas, fazendo a criança viajar, descobrir e atuar num mundo mágico, modificando sua realidade seja ela boa ou ruim.

Além de estimular a imaginação e a criatividade, a Literatura Infantil exerce papel relevante na formação do leitor desde os primeiros anos de vida. Regina Zilberman (2003) destaca que o contato da criança com obras literárias possibilita o desenvolvimento da sensibilidade, da capacidade interpretativa e da compreensão da realidade, contribuindo para sua formação cultural e social.

Nessa mesma perspectiva, Magda Soares (2020) afirma que a literatura favorece o processo de alfabetização e letramento ao inserir a criança em práticas significativas de leitura e escrita. O contato



frequente com livros amplia o vocabulário, estimula a oralidade e fortalece o interesse pela leitura, tornando esse processo mais prazeroso e significativo.

Rildo Cosson (2021) ressalta que a leitura literária deve ser compreendida como uma prática permanente no ambiente escolar, capaz de promover o letramento literário e desenvolver leitores críticos, sensíveis e participativos. Dessa forma, a Literatura Infantil deixa de ser apenas um recurso pedagógico complementar e passa a constituir um importante instrumento para a formação integral da criança.

Nesse contexto, cabe ao professor selecionar obras literárias adequadas à faixa etária dos estudantes, promovendo momentos de leitura, contação de histórias, rodas de conversa e atividades que despertem o interesse pelo universo literário. Essas práticas contribuem para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da linguagem e da construção de valores fundamentais para a formação humana.

3 LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O contato das crianças com os livros e as histórias são necessárias, para que a linguagem faça parte de um aprendizado e compreensão dos símbolos onde as palavras representam todas as coisas do mundo real assim usado as mesmas para traduzir o mundo imaginário.

Na criação da fala e da linguagem, brincando com essa maravilhosa capacidade de designar é como se o espírito estivesse constantemente saltando entre a matéria e as coisas pensadas. Por trás de toda expressão abstrata se oculta uma metáfora, e toda metáfora são jogos de palavras. Assim, ao dar expressão à vida o homem cria um outro mundo poético, ao lado da natureza. (Huizinga, 1988, p. 7).

A vida da criança é uma longa trajetória de acúmulos de experiências e aprendizagem adquirida por ela mesma. Ao chegar à instituição, ela traz consigo infinitas experiências e conhecimento acumulados, conquistado por meio da linguagem visual, auditiva. Jogos, brincadeiras, conversas, passeios, contatos, brinquedos e historinhas que influenciam no processo de aprendizagem.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça que, na Educação Infantil, as práticas pedagógicas devem assegurar experiências que promovam a convivência, a brincadeira, a participação, a exploração, a expressão e o conhecimento de si. Nesse contexto, a literatura infantil constitui um importante recurso para favorecer essas experiências, possibilitando que as crianças desenvolvam a linguagem, a imaginação, a criatividade e a capacidade de interação com o meio social (Brasil, 2018).

Segundo Ezequiel Theodoro da Silva (2003), a formação do leitor inicia-se muito antes da alfabetização formal, sendo construída por meio das experiências de leitura vivenciadas no ambiente familiar e escolar. Dessa forma, o professor desempenha papel essencial como mediador, criando situações que despertem o interesse pelos livros e estimulem o prazer pela leitura desde os primeiros anos de vida.



Magda Soares (2020) destaca que a aproximação da criança com textos literários favorece o processo de alfabetização e letramento, uma vez que amplia o repertório linguístico e possibilita a compreensão dos diferentes usos sociais da linguagem escrita. Assim, a leitura de histórias, contos, poesias e outros gêneros literários contribui significativamente para o desenvolvimento da oralidade, da escrita e da interpretação textual.

Dessa maneira, a literatura infantil ultrapassa a função de entretenimento e passa a constituir uma importante estratégia pedagógica para o desenvolvimento integral da criança. Ao proporcionar experiências de leitura significativas e prazerosas, a escola contribui para a formação de leitores críticos, criativos e participativos, fortalecendo o processo de aprendizagem e a construção do conhecimento.

4 O ENSINO DE ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A arte é uma forma de expressar todo conhecimento humano para o papel, quadro, arquitetura entre outras. Tem um papel fundamental de desenvolver o intelecto cognitivo, sensível e cultural do ser humano. Portanto, já se consegue ver a importância da arte nas escolas, principalmente na educação infantil. É muito importante para as instituições educacionais que as crianças desde pequenas já desenvolvam sua criatividade e sensibilidade.

A educação em artes propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentidos às experiências das pessoas, por meio dele, a criança amplia-se a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. Aprender arte envolve, basicamente, fazer trabalhos artísticos, apreciar e refletir sobre eles. Envolve, também, conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza e sobre as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas (Brasil, 1998, p.19).

A educação infantil é a fase escolar que tem maior importância para o desenvolvimento da criatividade e raciocínio da criança, a educação em artes oportuniza o crescimento do pensamento artístico e da noção estética. Que designar um modo próprio de ordenar e dá sentido à experiência humana. A criança desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação.

Entretanto, o papel da arte na educação é grandemente afetado pelo modo como o professor e o aluno veem o papel da arte fora da escola.

Como cita Barbosa *apud* Garcia e Lopes (2007, p.02), “A arte não tem importância para o homem somente como instrumento para desenvolver sua criatividade, sua percepção, etc.; mas tem importância em si mesma, como assunto, como objeto de estudos”.

De acordo com o autor, ele destaca que o professor de arte deve assumir em suas aulas um conceito central de o que é realmente artes, o que se trabalha nessa disciplina e qual sua finalidade.

A compreensão da Arte como área de conhecimento representa um avanço significativo na educação



brasileira. Nessa perspectiva, Ana Mae Barbosa é considerada uma das principais referências da Arte-Educação no país, ao defender que o ensino de Arte deve possibilitar aos estudantes não apenas a produção artística, mas também a apreciação e a contextualização das diferentes manifestações culturais. Para a autora, a aprendizagem em Arte favorece o desenvolvimento da criatividade, da percepção estética, da sensibilidade e da capacidade crítica dos educandos.

Nesse contexto, destaca-se a Abordagem Triangular, proposta por Ana Mae Barbosa, que articula três eixos fundamentais para o ensino de Arte: o fazer artístico, a leitura ou apreciação das obras de arte e a contextualização histórica e cultural. Essa proposta contribui para que a criança compreenda a Arte como expressão da cultura e da sociedade, valorizando diferentes formas de criação e interpretação artística.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reafirma que as experiências artísticas devem fazer parte do cotidiano das crianças, favorecendo o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da comunicação e da expressão. As atividades de desenho, pintura, modelagem, música, dança e teatro possibilitam que a criança manifeste sentimentos, explore diferentes materiais e desenvolva novas formas de interação com o mundo ao seu redor (Brasil, 2018).

Dessa forma, o professor assume papel fundamental na organização de experiências que valorizem a expressão artística infantil, respeitando a criatividade e a individualidade de cada criança. O ensino de Arte, quando desenvolvido de forma planejada e intencional, contribui para a formação de sujeitos mais sensíveis, críticos, criativos e capazes de reconhecer a diversidade cultural presente na sociedade.

5 ARTES E LITERATURA SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação em arte propicia ao aluno desenvolver sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas. O educador pode possibilitar através da arte o aluno a conhecer outras culturas, para que possa compreender os valores que estão enraizados nos seus modos de agir, possa aceitar a diversidade de cada cultura. Além disso, torna-se capaz de perceber sua realidade cotidiana mais vivamente, reconhecendo objetos e formas que estão à sua volta, podendo criar condições para uma qualidade de vida melhor.

A literatura assim como a arte está totalmente relacionada com a educação infantil, pois se torna um ponto chave para uma abertura do desenvolvimento intelectual da criança, gerando fontes de aprendizados a partir de leituras de pequenos textos, histórias, contos de fadas, fábulas entre outros. O mundo da leitura abre portas para a imaginação naquele momento a criança obtém infinitas imaginações e possibilidades podendo manter ou mudar a sua realidade para a fantasia.

A integração entre Arte e Literatura amplia as possibilidades de aprendizagem na Educação Infantil, uma vez que ambas favorecem o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, da comunicação e da expressão. Ao ouvir histórias e representá-las por meio do desenho, da pintura, da dramatização, da música



ou de outras linguagens artísticas, a criança atribui novos significados às experiências vivenciadas, fortalecendo sua capacidade de interpretar o mundo e de construir conhecimentos.

Segundo Ana Mae Barbosa (2012), a Arte deve proporcionar experiências que estimulem a observação, a criação e a reflexão, permitindo que a criança participe ativamente da construção do conhecimento. Quando articuladas às práticas de leitura, essas experiências tornam-se ainda mais significativas, pois favorecem o desenvolvimento da sensibilidade estética, da criatividade e da valorização das diferentes manifestações culturais.

Regina Zilberman (2003) destaca que a Literatura Infantil contribui para a formação cultural e para o desenvolvimento da imaginação, possibilitando que a criança estabeleça relações entre a fantasia e a realidade. Da mesma forma, Rildo Cosson (2021) defende que a leitura literária deve ocupar espaço permanente no ambiente escolar, promovendo o letramento literário e formando leitores capazes de compreender, interpretar e dialogar criticamente com os textos.

Assim, a articulação entre Arte e Literatura fortalece práticas pedagógicas mais dinâmicas, participativas e interdisciplinares, favorecendo o desenvolvimento integral da criança. Cabe ao professor planejar atividades que integrem diferentes linguagens, respeitando as características da infância e promovendo experiências de aprendizagem significativas, criativas e culturalmente enriquecedoras.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a arte e literatura se apresentam no cotidiano infantil na forma de expressão da sua visão de mundo, sua representação surge quando a criança conseguir desenvolver uma atividade que exija um domínio da linguagem oral, escrita e visual.

A presença da arte na educação infantil apresenta-se uma controversa quanto no que se aprendido na teoria, quanto o que é passado na prática, percebe-se que o professor tem certa dificuldade para ensinar artes, não podemos deixar que arte passe por uma disciplina para datas comemorativas, desenhos, pinturas etc. mais que possamos trazer ela como benefício para ajuda a compreender nossos alunos.

Compreende-se que a literatura não pode ser só um ato de ler, mas um ato de um momento prazeroso a criança precisa ter o verdadeiro gosto pela leitura. As histórias e os contos de fadas trazem o mundo da fantasia, ajudando à criança a lidar com seus impulsos, em outro aspecto, nas escolas as histórias são fontes de aprendizagem e desenvolvimento e descobertas da criança. Elas aprendem desde cedo, que a linguagem dos livros tem suas próprias normas, e que as palavras podem criar mundos imaginários para além do hoje.

Diante do exposto, evidencia-se que a integração entre o ensino de Artes e a Literatura Infantil representa uma estratégia pedagógica capaz de potencializar o desenvolvimento integral da criança, favorecendo a criatividade, a imaginação, a autonomia, a comunicação e a formação crítica. Dessa forma, torna-se imprescindível que as instituições de ensino e os professores valorizem práticas pedagógicas



fundamentadas em referenciais teóricos consistentes e em documentos oficiais, proporcionando experiências educativas significativas que respeitem as especificidades da infância e contribuam para a formação de cidadãos críticos, sensíveis e participativos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 13 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <https://www.gov.br/mec>. Acesso em: 14 jul. 2026.

CAGNETI, Sueli de Souza; ZOTZ, Werner. **Livro que te quero livre**. São Paulo: Scipione, 1986.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura infantil: teoria e prática**. 12. ed. São Paulo: Ática, 1999.

GARCIA, Jéssica Fernanda Dias; LOPES, Luana Fernandes. **A importância da arte nos anos iniciais**. Faculdades Integradas de Nova Andradina (FINAN). Disponível em: https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602124521.pdf. Acesso em: 14 jul. 2026.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Elementos de pedagogia da leitura**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.